



Notícia ⓘ Estadão / [Saúde](#)

# Odontologia biológica: vendida como inovadora, especialidade não existe, alertam conselhos da área

Além de não ser reconhecida pelo órgão que regula a atuação dos dentistas, odontologia biológica propaga informações enganosas, como ideia de que o flúor tem efeitos tóxicos

Por Layla Shasta

25/06/2024 | 15h36

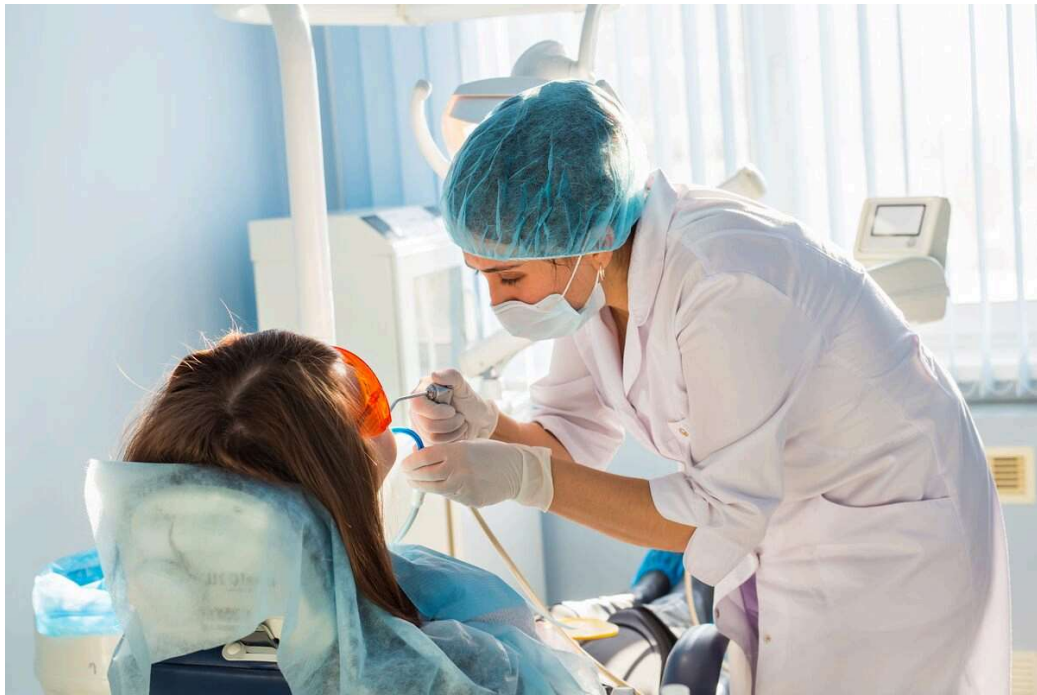
Atualização: 25/06/2024 | 17h08



O Conselho Regional de **Odontologia** de São Paulo (CROSP) emitiu um alerta sobre a importância de cirurgiões-dentistas, profissionais da odontologia e a sociedade em geral terem em mente que não existe a especialidade **odontologia biológica**. A entidade explica que profissionais têm vendido serviços



Federal de Odontologia (CFO), autoridade reguladora da profissão, como especialidade nem como habilitação. O motivo para isso, conforme destaca o CROSP, é que ela **não possui comprovação científica**.



O profissional que se anunciar como especialista em áreas não reconhecidas pelo CFO, como Odontologia Biológica, poderá responder por infração ética e ficar sujeito a penalidades *Foto: satura\_/Adobe Stock*

## O que seria a odontologia biológica?

Basta uma busca pelo termo na internet para ser direcionado a diversos sites que a descrevem como a especialidade de alguns dentistas. Não há uma definição oficial, mas os conteúdos dizem que se trata de uma abordagem que minimiza danos à saúde causados por condutas e materiais usados em tratamentos odontológicos clássicos. Além disso, os sites informam que essa é a perspectiva que compreende que um **dente** com problemas pode causar disfunções em outros órgãos, como o **coração**.



considerada uma infração ao código de ética da profissão. Essa entidade é quem define as atribuições profissionais de mais de 400 mil cirurgiões-dentistas.

O CROSP também classifica as propostas dos dentistas biológicos como enganosas. A entidade chama a atenção para conteúdos disseminados nas redes sociais e que abordam os supostos efeitos tóxicos do flúor e da amálgama, por exemplo. Tanto o flúor, utilizado na prevenção de cáries, como a amálgama, liga metálica presente em restaurações dentárias antigas, são considerados seguros, segundo a entidade.

No alerta, o CROSP afirma: “O profissional que divulgar essa modalidade de procedimentos ou se anunciar como especialista em áreas não reconhecidas pelo CFO poderá responder por infração ética e estar sujeito a penalidades previstas no artigo 44 do Código de Ética Odontológica”. Segundo as normas, é proibido o anúncio ou a divulgação de técnicas, terapias e áreas que não sejam cientificamente comprovadas, assim como anunciar a cura de doenças para as quais não exista tratamento eficaz.

## **A boca como microssistema**

De acordo com o que é vendido pela odontologia biológica, dentes como os incisivos centrais e laterais, por exemplo, poderiam ter uma relação direta com desordens no sistema urinário, reprodutivo, esquelético e, até mesmo, emocionais. Ainda, o uso de aparelhos ortodônticos ou o posicionamento incorreto dos dentes poderiam levar a problemas como infertilidade.

No entanto, como explica José Carlos Pettorossi Imparato, conselheiro do CROSP e professor da Faculdade de Odontologia



comprovar as teorias defendidas por essa modalidade.

#### PUBLICIDADE

Para o especialista, a difusão dessas mensagens causa preocupação, especialmente considerando que a suposta especialidade leva a população a acreditar em eventuais curas de doenças que não foram comprovadas cientificamente, além de difundir um sentimento de culpa e medo entre a comunidade.

“O dente é um órgão, mas fazer essa relação é um absurdo”, reflete. Imperato destaca que, embora o campo se venda como inovador por ser integrativo, isto é, como um ramo que olha para o corpo do paciente como um todo, todas as áreas da odontologia já têm a responsabilidade de fazer um atendimento integral, considerando que a saúde bucal e geral de fato estão intimamente ligadas. No entanto, essa relação tão direta entre dentes específicos e órgãos, afirmada pela odontologia biológica, é descrita pelos especialistas do CROSP como “bizarra”.

## Leia também

- [Cinco coisas que os dentistas gostariam que você soubesse](#)

## Amálgama traz riscos?

De acordo com o alerta do CROSP, um outro tópico muito abordado pela odontologia biológica é sobre o uso de amálgama. Segundo os conteúdos, a remoção dessa liga é necessária, pois ela



intoxicação. Com isso, os profissionais oferecem serviços especializados com “protocolos de segurança específicos”.

Diante disso, a entidade relata que o tema assumiu uma enorme proporção, demandando a atenção de órgãos internacionais. Em resposta, o Comitê Científico sobre Riscos Emergentes e Recém-Identificados à Saúde, órgão da União Europeia (UE), por exemplo, afirma não haver evidências sobre os efeitos adversos à saúde causados pelo mercúrio presente no amálgama odontológico.

Em nota, o cirurgião-dentista Camillo Anauete Netto, doutor em Odontologia e membro da Câmara Técnica de Dentística do CROSP, explica que os níveis de mercúrio na composição da amálgama nas restaurações dentárias são muito baixos e não representam perigo à saúde, mesmo que o paciente possua restaurações com a substância em toda a sua boca.

A questão da remoção da amálgama entra na proposta da suposta área de “proteger” o paciente dos malefícios causados pelos materiais comumente usados em procedimentos odontológicos. Sobre isso, o CROSP informa que possui documentos técnicos, junto ao CFO e entidades científicas, que ressaltam que os equipamentos utilizados por cirurgiões-dentistas são seguros para proteção de profissionais e pacientes durante a remoção das restaurações de amálgama, incluindo equipamentos de proteção individuais (EPIs) tradicionais, sugador, separador de resíduos e dique de borracha.

## Outras questões

Ainda segundo o CROSP, os “dentistas biológicos” citam em seus anúncios a toxicidade do flúor para a saúde; associação entre



toda a vida.

PUBLICIDADE

No entanto, a entidade paulista alerta: “As publicações a respeito do assunto são aventadas pelos defensores da prática, sem nenhum embasamento científico, produzidas e publicadas, muitas vezes, em folhetins criados especialmente para isso, ou periódicos sem nenhuma credibilidade, caracterizando mais uma *fake news*”.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

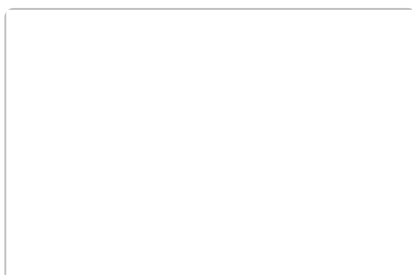
Compartilhe:



## Tudo Sobre

odontologia

### Últimas: [Saúde](#)



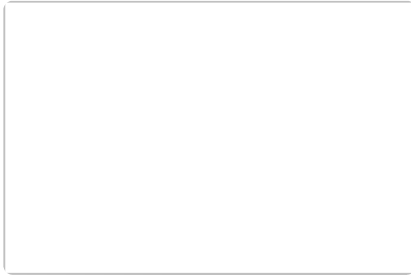
**STF define 1. regras para fornecimento de remédios fora da lista do SUS**

### Mais lidas

**1. ‘Estou apavorado. Ninguém previa isso; é muito rápido’, diz Carlos Nobre sobre crise climática**



Kaucz



**Varicocele: conheça a doença que surge na puberdade e é a principal causa de infertilidade em homens**

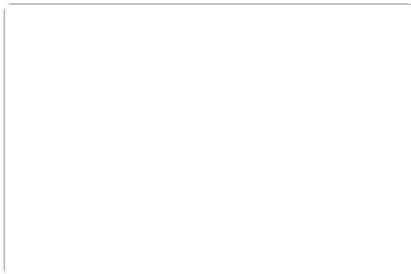
12/09/2024 |  
14h30 | Leon Ferrari

**megacomplexo de luxo na região da Paulista; veja vídeo**

**3. Metrô de SP faz 50 anos; veja como eram os trens e como foi expansão das linhas**

**4. Câmara conclui análise de proposta que estende desoneração da folha; texto vai à sanção**

**5. Missão Polaris Dawn: tripulantes são os primeiros civis a fazer caminhada espacial**



**Da pele à saúde do coração: veja o guia de cuidados para enfrentar o tempo seco**

12/09/2024 |  
14h09 |  
Victória Ribeiro



SI .

**Estamos  
fumando  
de 3 a 4  
cigarros  
por dia sem  
ter escolha,  
compara  
especialista**

12/09/2024 |  
12h56 | Redação

Mais em Saúde







## ATENDIMENTO

[Correções](#)

[Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#)

[Trabalhe conosco](#)

Copyright © 1995 - 2024 Grupo Estado